

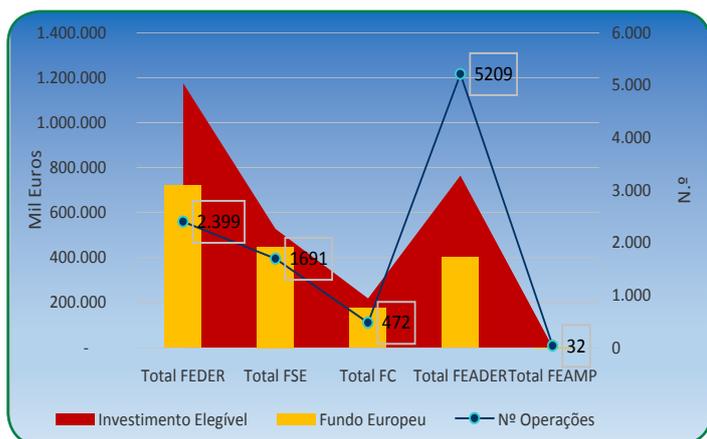
O Alentejo no contexto do Portugal 2020

No âmbito do Portugal 2020, na Região Alentejo destacam-se:

- **9 803 Operações Aprobadas**
- **1 618 Projetos Empresariais Aprobados**
- **941 Projetos aprovados na Esfera Municipal**
- **2 687 Milhões de Euros de Investimento Elegível Aprobado**
- **1 745 Milhões de Euros de Fundos Europeus Aprobados**

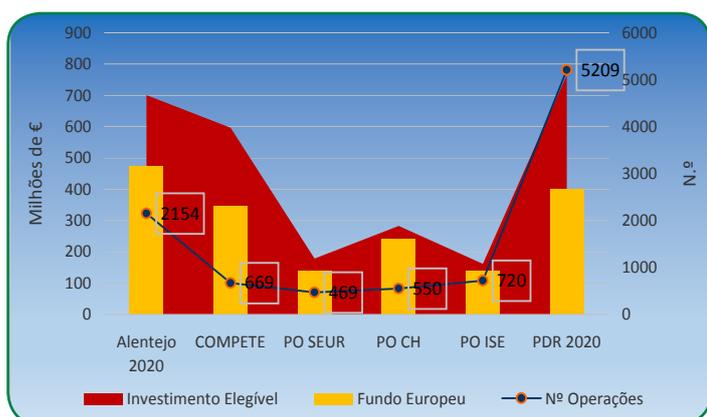
A presente informação sintetiza a monitorização operacional, territorial e financeira das principais intervenções dos fundos europeus no Alentejo, com maior incidência do Alentejo 2020 – Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020, e dos Programas Operacionais temáticos COMPETE 2020, POSEUR, POCH, POISE, PDR e MAR.

Portugal 2020 na Região Alentejo
Operações aprovadas por fundo estrutural



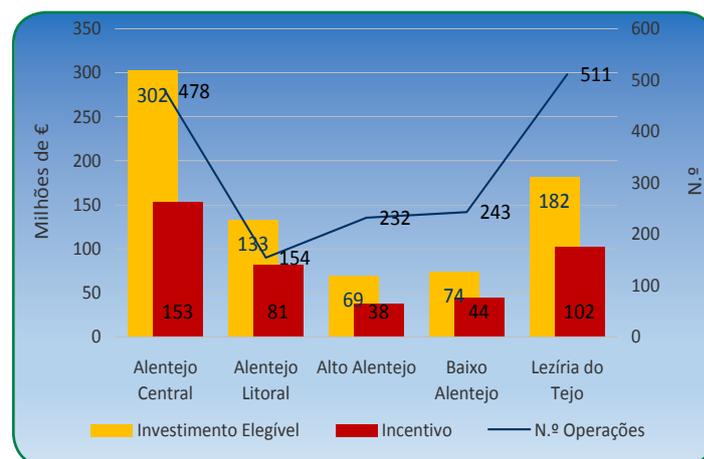
O FEADER, pelo facto do PDR2020 ter sido o primeiro programa a ser operacionalizado, ainda é o fundo europeu com maior número de operações aprovadas na região, representando cerca de 53% do total. Em contrapartida o FEDER, com cerca de 1 200 milhões de euros de investimento elegível e 722 milhões de euros de apoio financeiro, por si só é responsável por mais de 41% dos fundos europeus mobilizados no Alentejo, em termos de aprovações.

Operações aprovadas por programa operacional



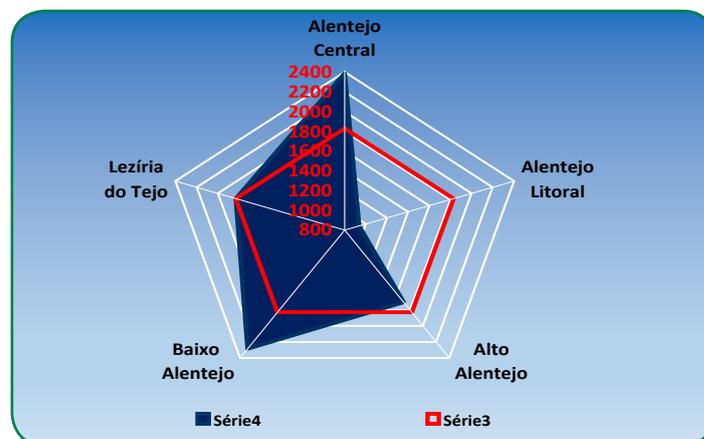
Ao nível dos Programas Operacionais com maior relevância em termos de execução e com impacto na Região Alentejo, destacam-se dos demais o Alentejo 2020 e o PDR 2020, pois quando vistos em conjunto verifica-se que detêm mais 85% das operações aprovadas, 64% do investimento elegível aprovado e 59% dos fundos europeus aprovados.

Investimento Empresarial no Alentejo



Na Região do Alentejo encontravam-se aprovados, em 30 de Junho de 2018, 1 618 projetos empresariais, que contemplam um valor de investimento elegível que supera 760 milhões de euros ao qual corresponde um valor de incentivo comunitário que se aproxima dos 420 milhões de euros, incluindo os apoios no âmbito do Alentejo 2020 e do COMPETE. A NUT III - Alentejo Central destaca-se ao mobilizar mais de 35% dos fundos europeus aprovados para financiar estas operações. Esta NUTS III em conjunto com a Lezíria do Tejo, conseguem mobilizar mais de 60% do FEDER aprovado para apoiar os projetos empresariais.

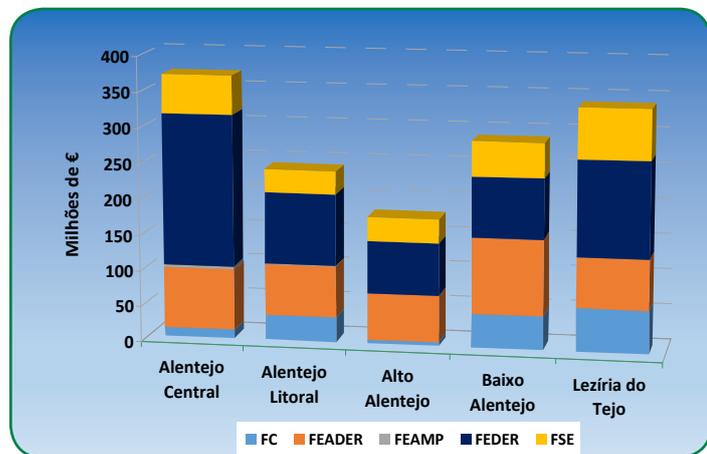
Territorialização dos Fundos
Operações aprovadas por NUT III (N.º)



As diferentes NUT III do Alentejo apresentam níveis de procura e de aproveitamento dos fundos europeus bastante distintas, destacando-se o Alentejo Central e o Baixo Alentejo, com um volume de operações claramente superior à média regional (1 828), por oposição ao Alentejo Litoral que é a NUTS que regista menor número de operações.

O Alentejo no contexto do Portugal 2020

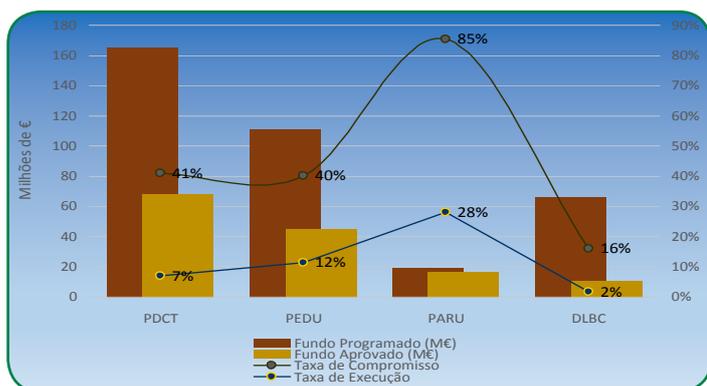
Fundo Europeu aprovado por NUT III (M €)



A NUTS III que mobiliza maior volume de fundos europeus é o Alentejo Central com mais de 370 milhões de euros de Fundo aprovado, logo seguida da Lezíria do Tejo na qual o montante de fundo aprovado ascende a cerca de 340 milhões de euros. O FEDER predomina em quatro das cinco sub-regiões, nas quais representa valores compreendidos entre 40 e 58% do total de fundos mobilizados. Exceção feita à NUTS III Baixo Alentejo, onde o FEADER assume particular relevância no Baixo Alentejo, onde estão aprovados perto de 110 milhões de euros, valor que corresponde a mais de 37% do total de fundos aprovados para esta NUTS. O Fundo de Coesão, evidencia-se particularmente na Lezíria do Tejo e no Baixo Alentejo, secundadas pelo Alentejo Litoral, decorrentes de investimentos substanciais associados ao ciclo urbano da água. Já no que respeita ao FSE, assume uma distribuição por todas as NUTS III com saliência para a Lezíria do Tejo e Alentejo Central.

Abordagens Territoriais

Em seguida analisa-se o modelo de monitorização territorial, operacional e financeira dos instrumentos territoriais (PDCT, PEDU e DLBC), de outras intervenções e investimentos com forte incidência territorial (por exemplo, PARU para os centros urbanos complementares) e do investimento municipal.



Os PARU são de entre todos os instrumentos analisados aqueles que apresentam valores mais representativos, com 19,3 milhões de euros de fundos europeus aprovados, 85% de taxa de compro-

misso e mais de 28% de taxa de execução. Por sua vez os PEDU à data de análise, apresentam cerca de 45 milhões de euros de fundos europeus aprovados, que revelam uma taxa de compromisso que ultrapassam os 40% e, tal como nas restantes abordagens territoriais em execução na região, os valores da taxa de execução (12%), ainda são pouco expressivos. A execução dos PDCT encontra-se a um nível abaixo do expectável, facto que decorrerá do atraso no processo de negociação e aprovação das respetivas estratégias e correspondentes dotações orçamentais. Contudo já têm aprovados cerca de 68 milhões de Fundos europeus e vão apresentando alguns valores com significado ao nível da taxa de compromisso (41%) e com pouco significado ao nível da taxa de execução (7%).

No que concerne às DLBC regista-se que foi mobilizado para estas iniciativas o financiamento, que ascende a cerca de 23 milhões de euros de investimento elegível, que têm associados 10,7 milhões de euros de fundos europeus, uma boa parte deles suportados pelo FEADER, que também é o fundo europeu predominante no apoio a estas estratégias. Contudo também já há registo de financiamentos por parte do FEDER (4,8 milhões de fundo aprovado) e do FSE (0,6 milhões de fundo aprovado).

GLOSSÁRIO

- CIM – Comunidade Intermunicipal
- COMPETE – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
- DLBC – Estratégia de desenvolvimento local de base comunitária
- FC – Fundo de Coesão
- FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
- FEAMP – Fundo Europeu dos assuntos Marítimos e das Pescas
- FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
- FSE – Fundo Social Europeu
- MAR – Programa Operacional Mar
- PARU - Planos de Ação de Regeneração Urbana
- PDCT – Planos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
- PDR – Programa de Desenvolvimento Rural do Continente
- PEDU - Planos Estratégico de Desenvolvimento Urbano
- POCH – Programa Operacional Capital Humano
- POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
- POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

